

INEA realiza nova fiscalização em unidades da Granja Rica

Instituto deu prazo de 48 horas para encerramento das atividades

O INEA (Instituto Estadual do Ambiente) realizou uma nova fiscalização nas unidades da Granja Rica, nos distritos de Dorândia e Vargem Alegre, em Barra do Piraí, para acompanhar o processo de encerramento das atividades após a interdição da empresa. A nova vistoria foi realizada na segunda-feira, dia 23, a partir de um novo pedido do prefeito Luciano Muniz, em função de relatos recentes da população sobre episódios ocasionais de mau cheiro e a proliferação de moscas na região. O instituto vai continuar acompanhando e deu o prazo de 48 horas para encerramento definitivo das atividades.

O processo de interdição da empresa teve início em 26 de janeiro, após denúncia do prefeito. Segundo o diretor do INEA, Rodrigo Régis, que conduziu as vistorias, na ocasião foram identificadas diversas irregularidades, como maus-tratos aos animais, forte odor proveniente das instalações insalubres e operação sem licença ambiental.

Na unidade de Dorândia, o processo de desmobilização está em andamento. Segundo o diretor, a empresa já realizou a retirada de todos os animais, segue com a remoção dos resíduos do manejo das aves, iniciou a limpeza em parte dos aviários e demolição dos fornos de incineração, demonstrando avanço no cumprimento das exigências. Ainda



Arquivo/PMF

Ação aconteceu a partir de um novo pedido de fiscalização, após mau cheiro e moscas

assim, apesar das medidas já adotadas, as exigências não foram integralmente cumpridas.

Já na unidade de Vargem Alegre, o cenário é diferente. O INEA identificou descumprimento de notificações anteriores. De um total de cerca de 750 mil aves, restam aproximadamente mil, que devem ser retiradas até esta terça-feira (24), conforme exigência do instituto. Além disso, foi constatada a retirada de parte das camas aviárias, aplicação de cal para desinfecção dos aviários e demolição dos fornos. Diante desse cenário, foram aplicadas novas multas e estabelecido

prazo de até 48 horas para o encerramento definitivo das atividades. Caso a medida não seja cumprida, novas sanções serão aplicadas.

Ainda segundo Rodrigo Régis, a movimentação das chamadas "camas aviárias", material utilizado no manejo das aves, é a responsável pelo aumento da presença de moscas e por episódios pontuais de mau cheiro, situação considerada temporária dentro do processo de encerramento.

O prefeito Luciano Muniz, que não pôde acompanhar a ação por estar cumprindo agendas em Brasília, reforçou que a ação se-

gue como prioridade da gestão. "Melhorar a qualidade do ar e a qualidade de vida da nossa população é uma prioridade do nosso governo. Vamos continuar acompanhando de perto e cobrando o cumprimento de todas as medidas necessárias", destacou.

O secretário municipal de Ambiente e Sustentabilidade, Fábio Nogueira, ressaltou que a nova vistoria foi solicitada pelo prefeito para garantir transparência no processo. "Estamos acompanhando de perto cada etapa e as práticas adotadas nessa operação", afirmou, destacando que a Prefeitura segue monitorando o caso em conjunto com o INEA.

Chefe do tráfico no Ingá II é preso em VR

Uma ação integrada entre a Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop) e a Polícia Civil resultou na prisão, nesta terça-feira (24), de um homem de 22 anos apontado pela polícia como chefe do tráfico de drogas no Condomínio Ingá II, no bairro Santa Cruz, em Volta Redonda.

A prisão foi realizada pelo Sistema Integrado de Segurança Pública do município, serviço da Semop que reúne policiais militares do Proeis (Programa Estadual de Integração na Segurança) e agentes da secretaria. Contra o suspeito havia um mandado de prisão expedido pela Justiça, após condenação a mais de 11 anos de prisão em regime fechado pelos crimes de tráfico de drogas, associação para o tráfico e porte ilegal de arma de fogo.

A prisão foi possível após uma denúncia anônima aos agentes da Semop apontar que o foragido estaria deixando o condomínio. As equipes se deslocaram até o local e flagraram o suspeito seguindo em direção à sua residência. Ao receber voz de prisão, ele tentou fugir, mas foi rapidamente contido.

O homem possui diversas anotações criminais e, na semana passada, teria conseguido escapar de uma ação da Polícia Civil.

Durante a abordagem, foram encontrados com o suspeito dois cigarros de maconha e um saco contendo elásticos utilizados para amarrar dinheiro - material geralmente associado à atividade do tráfico.

Ele conduzia um veículo Fiat Siena, de cor branca, no momento da ação. Após a captura, o homem foi encaminhado à 93ª Delegacia de Polícia Civil de Volta Redonda, onde permaneceu preso e à disposição da Justiça.

O secretário municipal de Ordem Pública, Coronel Henrique, destacou a ação integrada. "Essa prisão demonstra a eficiência do nosso sistema integrado de segurança, que alia inteligência, atuação conjunta das forças e principalmente: confiança da população, através de denúncias. Estamos falando de um criminoso com condenação alta e histórico relevante no tráfico, que foi retirado de circulação. Seguiremos firmes, atuando de forma estratégica", afirmou Coronel Henrique.

Estatísticas de bombeiros militares e Polícia Civil ajudam na mobilidade

Com o objetivo de reduzir os acidentes de trânsito, garantir mais segurança e valorizar o comércio local do Retiro, em Volta Redonda, um projeto de reordenamento do fluxo viário do bairro foi apresentado a comerciantes e autoridades na manhã desta terça-feira (24) no gabinete do prefeito Antonio Francisco Neto. O plano tem como base estatísticas de trânsito do 22º Grupamento de Bombeiro Militar (GBM) e um Estudo Preliminar sobre Acidentes de Trânsito e Regime Viário no Bairro Retiro, desenvolvido pelo perito criminal da Polícia Civil Pedro Santos Salim.

Ele conta que a ideia do estudo surgiu tanto por ele atender ocorrências de trânsito. "Uma das causas era o fato de que as



Cris Oliveira/PMVR

Estudos foram encaminhados à STMU para melhorar tráfego

quatro principais avenidas do bairro eram de mão dupla, numa área densamente povoada. Então a proposta foi, além das questões de imprudência e de sinalização, adotar a mudança para mão única, beneficiando não só o fluxo

do trânsito, mas principalmente a redução dos riscos de acidentes de trânsito", explica Salim.

O projeto, que foi encaminhado à Secretaria Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana (STMU), tem como base a alta

demanda de tráfego na região do Retiro, que tem forte presença de comércio, mas apresenta problemas de fluidez do trânsito.

"Primeiro, nós temos que valorizar o comércio, que hoje é afetado pelos problemas no ordenamento urbano, com pontos críticos onde as pessoas evitam passar. Organizando isso, você terá um maior volume de tráfego passando naquela região, com melhor fluidez, e uma visibilidade maior das atividades comerciais naquela região. Associado a isso, o número de vagas existentes para estacionamento permanecerá, o que vai permitir essa acessibilidade com maior participação da população", explica o secretário municipal de Transporte e Mobilidade Urbana, Paulo Barenco.